

DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DO PARASITOIDISMO EM OVOS DE *Corecoris dentiventris* (HEMIPTERA; COREIDAE) EM UM CULTIVO EXPERIMENTAL DE FUMO. Canto-Silva, C.R.; Romanowski, H.P.; Redaelli, L.R.

PPG Biologia Animal, Departamento de Zoologia, UFRGS, Porto Alegre, RS. Cantosilva@ig.com.br

Nas últimas décadas, a compreensão do papel da estrutura espacial na interação hospedeiro-parasitóide tem fornecido novos subsídios para a discussão dos processos envolvidos na regulação de populações. Entretanto, a investigação deste aspecto em campo ainda é restrita, principalmente devido a limitações de método e análise de dados. O presente trabalho visou colaborar com o preenchimento desta lacuna de informações, investigando a dinâmica espaço-temporal da interação do hospedeiro *Corecoris dentiventris* e dois microhimenópteros parasitóides de seus ovos, *Gryon gallardoi* (Scelionidae) e *Neoryleia ashmeadi* (Eurytomidae). Acompanhou-se a variação da população do hospedeiro e do parasitoidismo incidente sobre a mesma em uma área de 200 m² com 270 plantas de fumo (*Nicotiana tabacum*), de outubro de 1999 a fevereiro de 2000. Neste período, amostragens aleatórias foram realizadas para determinar a taxa de parasitoidismo em quatro escalas espaciais diferentes: grupo de ovos, planta, grupo de 45 plantas e área total. Nas amostragens, os grupos de ovos eram marcados e identificados, de forma que pudessem ser acompanhados em ocasiões posteriores. Análises de dependência de densidade do parasitoidismo, por data, para cada uma das escalas espaciais foram desenvolvidas. Foram acompanhados 437 grupos de ovos em 52 plantas, observando-se uma taxa de parasitoidismo de 26,1%. As regressões da taxa de parasitoidismo pelo número de ovos revelaram um padrão independente da densidade para todas as escalas espaciais consideradas ($P > 0,05$). Os resultados obtidos indicam que, para este sistema, a densidade dos ovos não é um fator relevante para a ação dos parasitóides ou, possivelmente, que o parasitoidismo seja influenciado por densidade ocorrente em escala espacial diversa das testadas. Estudos adicionais, em desenvolvimento, objetivam complementar o presente trabalho.

Apoio: CNPq.